

Carta de Conjuntura nº21 – Agosto de 2017

Setor Externo

As cotações do dólar no mês de julho em relação a junho apresentaram desvalorização, chegando a taxa média de julho ficar em R\$ 3,21, cerca de 2,7% abaixo da taxa média de junho. Em relação a julho do ano passado, a moeda brasileira acumulou uma valorização de cerca de 2,13%, quando analisamos a taxa de câmbio média do mês.

Para Mato Grosso do Sul, a desvalorização do dólar a partir maio de 2015 tem resultado em melhoria no comércio exterior. O *superávit* na balança comercial do Estado com o exterior, em janeiro a julho de 2017, chegou a cerca de US\$ 1.438 milhões (Tabela 1).

Tabela 1 – Valores de Jan-Jul/2017 comparado a Jan-Jul/2016, exportados e importados do exterior em milhares de US\$

Balança Comercial do MS	Jan-Jul/2017	Jan-Jul/2016
Exportações	2.780.932	2.709.368
Importações	1.342.634	1.293.944
Saldo	1.438.298	1.415.424

Fonte: Elaborada a partir dos dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação ao resultado em julho de 2017, o *superávit* alcançou aproximadamente US\$ 190 milhões, superior ao *superávit* verificado em julho de 2016, de US\$ 185 milhões (Gráfico 1).

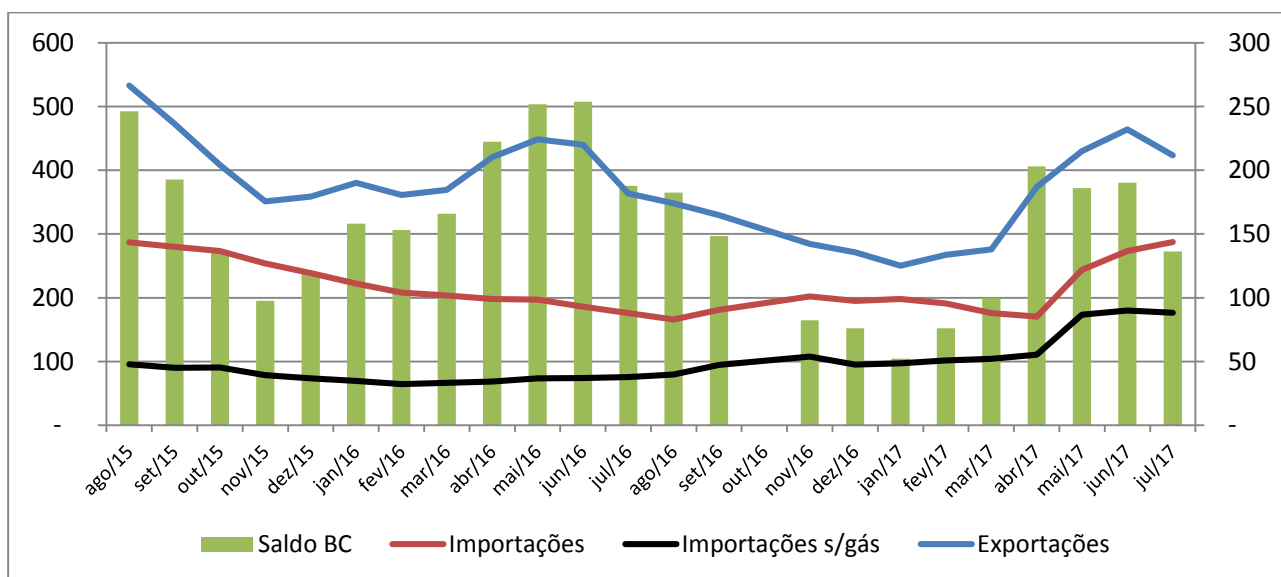


Gráfico 1 – Exportações e Importações ago/2015 – jul/2017) em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares (Valores dessazonalizados, em médias móveis de três meses)

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O gráfico 1 evidencia a queda nas importações, com reversão na balança comercial desde maio de 2015, gerando exportações líquidas positivas para o Estado. Com os valores das importações de gás natural em julho de 2017 tiveram uma redução em relação a junho de 2017 em termos de valor e volume, cerca de 42,27% e 39,57%, respectivamente.

Com relação aos principais produtos exportados, a Soja em grão aparece como primeiro produto na pauta de exportações, com 40,36% do total exportado em termos do valor, e com aumento de 15,81% em relação ao mesmo período no ano passado. Em relação ao volume tivemos aumento de 11,58%. O segundo lugar foi ocupado por Celulose e outras pastas para fabricação de papel, com 19,28% de participação, com diminuição em termos de valor de 7,32% em relação a janeiro-julho 2016. Em termos de volume, houve queda de 6,59% comparado a janeiro-julho de 2016 (Quadro 1).

Quadro 1 – Principais produtos exportados de Jan-Jul/2017 e Jan-Jul/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Jul/2017			Jan-Jul/2016			Var (%)
Produtos	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Soja em grão	1.122.409	40,36	2.999.657	969.145	35,77	2.688.313	15,81
Celulose e outras pastas para fabricação de papel	536.236	19,28	1.345.533	578.559	21,35	1.440.458	-7,32
Abate e preparação de produtos de carne	328.525	11,81	89.117	296.039	10,93	84.863	10,97
Produtos das usinas e do refino de açúcar	259.468	9,33	665.112	146.220	5,4	473.597	77,45
Carne de aves fresca, refrigerada ou congelada	188.925	6,79	100.694	154.956	5,72	98.630	21,92
Óleo de soja em bruto e tortas, bagaços e farelo de soja	59.731	2,15	175.659	112.433	4,15	328.474	-46,87
Minério de ferro	57.890	2,08	2.001.123	55.243	2,04	2.189.185	4,79
Preparação do couro e fabricação de artefatos - exclusive calçados	55.283	1,99	18.881	65.118	2,4	23.942	-15,1
Minerais metálicos não-ferrosos	50.067	1,8	345.858	20.477	0,76	303.558	144,5
Milho em grão	28.138	1,01	177.747	229.294	8,46	1.374.611	-87,73
Papel e papelão, embalagens e artefatos	28.054	1,01	40.884	21.198	0,78	28.698	32,34
Gusa e ferro-ligas	13.612	0,49	47.822	4.052	0,15	19.308	235,93

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O minério de ferro reverteu a queda nas exportações verificada em 2016. Em janeiro-julho de 2017 registrou um aumento de 4,79% comparado com o mesmo período do ano passado, em termos de volume exportado houve queda de 8,59%.

Em relação aos produtos importados, o Estado continua com uma pauta concentrada na importação de gás boliviano, representado 43,37% da pauta de importações em janeiro-julho de 2017, bem abaixo dos valores verificados em janeiro-julho de 2016, 59,88% (Quadro 2).

Quadro 2 – Principais produtos importados de Jan-Jul/2017 e Jan-Jul/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Jul/2017			Jan-Jul/2016			Var (%)
Produtos	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Petróleo e gás natural	582.280	43,37	3.310.226	774.805	59,88	4.707.324	-24,85
Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	110.166	8,21	6.214	45.277	3,5	2.474	143,32
Fabricação outros produtos Têxteis	83.736	6,24	21.472	42.942	3,32	10.337	95
Produtos químicos inorgânicos	72.934	5,43	258.798	48.271	3,73	175.535	51,09

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Há um aumento nas importações de cerca de 3,76% em janeiro-julho 2017 comparado ao mesmo período em 2016. Esse aumento deve-se sobretudo a maior importação de Máquinas e equipamentos e outros produtos manufaturados, como mostra o Quadro 2.

Em termos de destino das exportações há uma concentração nas exportações para a China, representando em janeiro-julho de 2017 cerca de 42,34% do valor total das exportações. Os países com maior aumento na participação foram: Argentina (97,96%) e Hong Kong (54,13%). A maior queda foi registrada para a Holanda, com baixa de 24,25% nas exportações em relação a janeiro-julho de 2016. A concentração nos dez maiores destinos das exportações passou de 69,79% a 72,19% em janeiro-julho de 2017 (Quadro 3).

Quadro 3 – Os dez principais destinos das exportações de Jan-Jul/2017 e Jan-Jul/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares.

Ranking	Países	Jan-Jul/2017		Jan-Jul/2016		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	China	1.177.438	42,34	1.137.772	41,99	3,49
2º	Argentina	173.459	6,24	87.622	3,23	97,96
3º	Itália	124.709	4,48	138.239	5,1	-9,79
4º	Hong Kong	110.762	3,98	71.861	2,65	54,13
5º	Países Baixos (Holanda)	104.962	3,77	138.569	5,11	-24,25
6º	Rússia	75.592	2,72	98.323	3,63	-23,12
7º	Arábia Saudita	69.623	2,5	65.414	2,41	6,44
8º	Estados Unidos	65.209	2,34	50.566	1,87	28,96
9º	Irã	53.167	1,91	38.374	1,42	38,55
10º	Japão	53.050	1,91	64.517	2,38	-17,77
	Dez principais destinos	2.007.971	72,19	1.891.257	69,79	6,17

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação aos principais portos utilizados para a exportação por Mato Grosso do Sul, cinco portos concentram 93,83% dos valores exportados em 2017 (Quadro 4).

Quadro 4 – Principais portos de exportação dos produtos de Jan-Jul/2017 e Jan-Jul/2016 em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares e milhares de toneladas

Portos	Jan-Jul/2017			Jan-Jul/2016			Var (%)
	US\$	Par.(%)	TON	US\$	Par.(%)	TON	
Santos - SP	956.785	34,41	2.237	1.085.000	40,05	2.940	-11,82
Porto de Paranaguá - PR	920.501	33,1	1.930	828.775	30,59	2.317	11,07
São Francisco do Sul - SC	558.966	20,1	1.132	522.622	19,29	1.063	6,95
Corumbá - MS	121.348	4,36	2.394	79.770	2,94	2.512	52,12
Porto Murinho - MS	51.594	1,86	156	9.615	0,35	28	436,61
Total dos principais portos	2.609.194	93,83	7.849	2.525.782	93,22	8.860	3,30
Total geral	2.780.932	100	8.062	2.709.368	100	9.209	2,64

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

A maior participação no valor exportado foi no de Santos, com 34,41%, seguido pelo porto de Paranaguá com 33,10%. Houve um aumento nos valores exportados de 2,64% comparado a janeiro-julho de 2016, embora em termos de volume, considerando os cinco principais portos, houve queda de 12,45%. A maior queda foi no porto de Santos, com 11,82% em termos de valores exportados, e cerca de 23,91% em termos de volume, quando comparamos com o mesmo período do ano passado.

Quadro 5 - Principais municípios exportadores de Jan-Jul/2017 e Jan-Jul/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares

Ranking	Municípios	Jan-Jul/2017		Jan-Jul/2016		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	Três Lagoas	604.112	29,44	645.136	35,56	-6,36
2º	Campo Grande	221.260	10,78	210.030	11,58	5,35
3º	Dourados	155.497	7,58	111.024	6,12	40,06
4º	Corumbá	141.835	6,91	108.542	5,98	30,67
5º	Chapadão Do Sul	124.905	6,09	105.497	5,81	18,40
6º	Maracaju	107.010	5,21	89.092	4,91	20,11
7º	Ponta Porã	95.648	4,66	85.644	4,72	11,68
8º	Naviraí	80.491	3,92	67.799	3,74	18,72
9º	São Gabriel Do Oeste	76.271	3,72	56.224	3,1	35,66
10º	Bataguassu	62.937	3,07	55.769	3,07	12,85
	Total dos dez primeiros municípios	1.669.964	81,38	1.534.757	84,59	8,81

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação à questão regional no Estado, os dez principais municípios exportadores responderam por 81,38% das exportações em janeiro-julho de 2017 (Quadro 5).

O principal município exportador nesse período foi Três Lagoas, com cerca de 29,44% dos valores exportados, com composição baseada sobretudo nas exportações na indústria de Papel e Celulose.